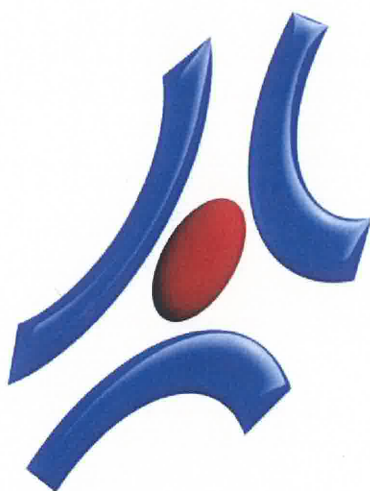




Liga Portuguesa
Contra as Doenças Reumáticas

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2016

Índice

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

Balanço em 31 de Dezembro de 2016.....	4
Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2016.....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2016.....	6

Anexo

1. Nota introdutória.....	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	7
3. Principais políticas contabilísticas	7
4. Ativos fixos tangíveis.....	8
5. Estado e outros entes públicos	9
6. Outras contas a receber.....	9
7. Caixa e depósitos bancários	9
8. Resultados transitados.....	10
9. Outras contas a pagar	10
10. Prestações de serviços	10
11. Subsídios e donativos	10
12. Fornecimentos e serviços externos.....	11
13. Gastos com o pessoal.....	11
14. Eventos subsequentes.....	11

Demonstrações Financeiras
para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

BALANÇO MODELO REDUZIDO

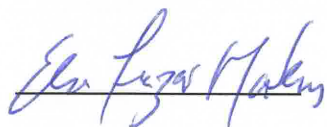
DEZEMBRO 2016

Montantes expressos em
EURO

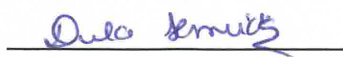
EUR

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	4	1 603,12	2 072,58
		1 603,12	2 072,58
Activo corrente:			
Outros activos correntes.....	6	589,91	375,51
Caixa e depósitos bancários.....	7	57 474,94	51 998,48
		58 064,85	52 373,99
Total do Activo.....		59 667,97	54 446,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....		15 153,79	15 153,79
Resultados transitados.....	8	37 200,01	56 899,56
Resultado líquido do período.....		5 334,79	(19 699,55)
Total do capital próprio.....		57 688,59	52 353,80
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....			118,34
Estado e outros entes públicos.....	5	281,12	280,34
Outros passivos correntes.....	9	1 698,26	1 694,09
		1 979,38	2 092,77
Total do passivo.....		1 979,38	2 092,77
Total do Capital Próprio e do Passivo.....		59 667,97	54 446,57

A Direção



O Contabilista Certificado



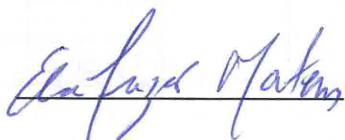
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

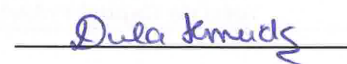
Montantes expressos em
Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	10	11 270,00	9 554,00
Subsídios à exploração.....	11	32 907,31	11 112,08
Fornecimentos e serviços externos.....	12	(25 880,11)	(29 518,40)
Gastos com o pessoal.....	13	(12 543,15)	(12 541,26)
Outros rendimentos e ganhos.....		480,43	2 674,77
Outros gastos e perdas.....		(786,97)	(817,97)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5 447,51	(19 536,78)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	4	(469,46)	(929,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 978,05	(20 466,56)
Juros e rendimentos similares obtidos.....		356,74	767,01
Resultado antes de impostos		5 334,79	(19 699,55)
Imposto sobre o rendimento do período.....		0,00	0,00
Resultado líquido do período		5 334,79	(19 699,55)

A Direção



O Contabilista Certificado

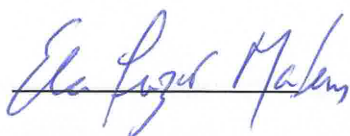


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

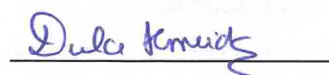
31 de Dezembro 2016

	NOTAS	PERIODO	
		2016	2015
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		34 468,20	9 554,00
Pagamentos a fornecedores		(29 959,73)	(29 469,20)
Pagamentos ao Pessoal		(10 581,60)	(8 567,58)
Fluxo gerado pelas operações		(6 073,13)	(28 482,78)
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Recebimentos / Pagamentos		11 192,85	9 461,98
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5 119,72	-19 020,80
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		356,74	767,01
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		356,74	767,01
Fluxo de caixa das actividades de financiamento:			
Fluxos de actividades financeiras (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		5 476,46	-18 253,79
Efeito das diferenças de Câmbio		0,00	0,00
Caixa e equivalentes no início		51 998,48	70 252,27
Caixa e equivalentes no final		57 474,94	51 998,48

A Direção



O Contabilista Certificado



LIGA PORTUGUESA CONTRA AS DOENÇAS REUMÁTICAS

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o período findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Liga Portuguesa Contra as Doença Reumáticas com sede na Rua Quinta do Loureiro, 13 loja 2 em Lisboa foi criada em 14 de abril de 1982 com o objetivo auxiliar os doentes, os deficientes e os inválidos por doenças reumáticas, economicamente débeis, a aquisição de próteses, e dispositivos, que permitam a adaptação familiar, social e profissional de doentes reumáticos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Com a publicação do Decreto-lei nº 36-A/2011, foi instituído um Normativo Contabilístico para as entidades do sector não lucrativo, estipulando normas e informações contabilísticas aplicáveis àquelas entidades.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da LPDR, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da LPCDR são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro para

bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.4. Rédito e regime do acréscimo

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade

3.5. Subsídios

Os subsídios são reconhecidos no ano da concessão dos mesmos, pelo seu valor nominal.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

	Saldo em 1 de Janeiro de 2016	Aquisições	Saldo em 31 de Dezembro de 2016
Custo:			
Edifícios e outras construções	12 071,01	0,00	12 071,01
Equipamento básico	2 217,66	0,00	2 217,66
Equipamento administrativo	25 325,34	0,00	25 325,34
Outros ativos fixos tangíveis	410,00	0,00	410,00
	40 024,01	0,00	40 024,01
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	(10 181,59)	(377,88)	(10 559,47)
Equipamento básico	(2 217,66)	0,00	(2 217,66)
Equipamento administrativo	(25 142,18)	(91,58)	(25 233,76)
Outros ativos fixos tangíveis	(410,00)	0,00	(410,00)
	(37 951,43)	(469,46)	(38 420,89)
TOTAL DO ATIVO	2 072,58	(469,46)	1 603,12



	Saldo em 1 de Janeiro de 2015	Aquisições	Saldo em 31 de Dezembro de 2015
Custo:			
Edifícios e outras construções	12 071,01	0,00	12 071,01
Equipamento básico	2 217,66	0,00	2 217,66
Equipamento administrativo	25 325,34	0,00	25 325,34
Outros ativos fixos tangíveis	410,00	0,00	410,00
	40 024,01	0,00	40 024,01
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	(9 803,71)	(377,88)	(10 181,59)
Equipamento básico	(2 217,66)	0,00	(2 217,66)
Equipamento administrativo	(24 743,04)	(399,14)	(25 142,18)
Outros ativos fixos tangíveis	(410,00)	0,00	(410,00)
	(37 174,41)	(777,02)	(37 951,43)
TOTAL DO ATIVO	2 849,60	(777,02)	2 072,58

5. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-16	31-dez-15
Passivo		
Imposto sobre o rend. de pessoas singulares (IRS)	52,00	54,00
Segurança Social	229,12	226,34
	281,12	280,34

6. Outras contas a receber

A rubrica de outras contas a receber corresponde, essencialmente, a participações de despesas de deslocações não recebidos referentes aos exercícios de 2016 e 2015.

7. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rubricas	31-dez-16	31-dez-15
Caixa	3,70	8,70
Depósitos à ordem	1 471,24	1 489,78
Depósitos a prazo	56 000,00	50 500,00
	57 474,94	51 998,48

8. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 12 de março de 2016, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

9. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Outras contas a pagar” corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-16		31-dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a Liquidar	0,00	1 698,26	0,00	1 694,09
	0,00	1 698,26	0,00	1 694,09

10. Prestações de serviços

As prestações de serviços de 2016 referem-se ao valor das quotas pagas pelos sócios da LPCR.

11. Subsídios e donativos

A repartição dos Subsídios e Donativos no período de 2016 foi a seguinte:

	31-dez-16	31-dez-15
Subsídios		
Laboratório Pzifer, Lda	5 000,00	0,00
Lilly Pharma	10 000,00	0,00
Abb Vie, Lda	0,00	3 000,00
GlaxoSmithKline - Pord. Farmaceuticos, S.A.	1 000,00	0,00
Novartis Pharma	1 000,00	0,00
Egiro Mais, S.A	0,00	800,00
Consignação IRS e IVA	8 919,61	6 617,72
Donativos		
ABBVIE, Lda	6 000,00	0,00
Outros	987,70	694,36
	32 907,31	11 112,08

12. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

	31-dez-16	31-dez-15
Trabalhos especializados	1 822,44	3 372,72
Publicidade e Propaganda	7 563,01	5 770,11
Honorários	0,00	1 118,00
Material de escritório	484,97	1 760,72
Artigos para Oferta	178,95	377,42
Eletricidade	445,99	605,72
Água	193,23	262,48
Deslocações e Estadas	6 023,63	7 718,33
Comunicação	3 175,42	2 418,83
Rendas	442,80	1 206,40
Seguros	203,02	274,93
Despesas de representação	3 931,30	501,62
Outros	1 415,35	4 131,12
	25 880,11	29 518,40

13. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

	31-dez-16	31-dez-15
Remunerações do pessoal	10 260,31	10 296,54
Seguros	140,17	139,59
Outros gastos com pessoal	2 142,67	2 105,13
	12 543,15	12 541,26

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2016 foi 1, a tempo parcial.

14. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A Direção



O Contabilista Certificado

